

Especial



GRAVIDADE
Especialistas explicam que vacinação evita o aumento de casos graves de Covid-19, o que também reduz o número de mortes.

CONTAMINAÇÃO CORONAVÍRUS COMEÇA A PERDER FÔLEGO NA REGIÃO COM O AVANÇO DA VACINAÇÃO, QUE PRECISA AUMENTAR O RITMO

Indicadores da Covid-19 no Vale em 2020 e 2021

1 PICO
Doença atingiu o pico em agosto de 2020, com 15.468 pessoas contaminadas no Vale.

2 QUEDA
Depois disso, Vale entrou em redução e outubro fechou com 6,5 mil e novembro com 7,1 mil.

3 ONDA
Janeiro de 2021 registrou a maior onda de contaminação até agora, com 38.364 infectados.

4 REDUÇÃO
Mesmo com casos em patamar elevado, julho começa com menor quantidade desde março.

IMPACTO DA VACINA

Vale tem 14% da população completamente imunizada e vê primeiros resultados de queda no contágio, mas com números ainda altos



Cheio. Vacinação avança e casos e mortes caem no Vale



Vazio. Número de casos e mortes ainda em patamar alto

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



A picada salva vidas.

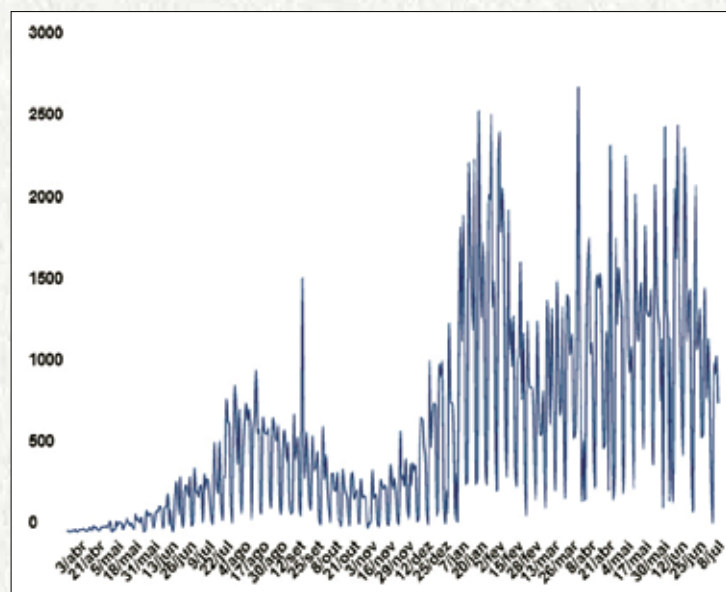
O Vale do Paraíba começa a sentir os primeiros impactos positivos da vacinação contra a Covid-19, ainda que o ritmo esteja abaixo do ideal para controlar a pandemia do novo coronavírus.

Com 14% da população imunizada com as duas doses ou a dose única da vacina Jansen, julho começou com a menor quantidade de casos confirmados e de mortes por Covid-19 na região desde março, sinal de que a doença começa a perder fôlego, mesmo que ainda lentamente. Na região, 45% da população já recebeu pelo menos a primeira dose da vacina.

Pela primeira vez em três meses, a **RMVale** não ultrapassou a marca de 6.000 diagnósticos positivos e de 150 mortes na primeira semana do mês.

Isso aconteceu com os meses anteriores: 6.716 contaminados e 172 mortes nos sete primeiros dias de junho, 8.162 casos e 247 óbitos em maio e 6.540 infectados e 198 mortes em abril. Até a última quarta-feira (7), julho acumula 5.476 contaminados e 147 mortes.

“Analisando os óbitos por Covid na região percebe-se queda bem mais acentuada do que a de casos. A meu ver, indício claro do efeito da vacinação



147

MORTES
por Covid registradas no Vale em julho, até dia 7, o menor número para a 1ª semana desde março

começando a aparecer mais”, avalia o estatístico Paulo Barja, professor da FEAU (Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo) da Univap (Universidade do Vale do Paraíba).

Os números confirmam a análise de Barja. Na média móvel dos últimos sete dias, a quantidade de novos casos confirmados de Covid caiu 25,8%, de 7.384 para 5.476, enquanto que a de mortes recuou menos, 6,3%, de 157 para 147.

Na média móvel dos últimos 14 dias, os percentuais de queda são semelhantes, mas com um aumento maior na comparação dos óbitos, o que pode apontar uma tendência de queda mais robusta da mortalidade nas próximas semanas.

Caiu 27,3% na região a quantidade de novos casos em 14 dias –12.860 a 17.688 – e 17,3% na de mortes – 304 a 368.

CUIDADO.

No entanto, apesar da queda, a situação não está confortável e exige manutenção dos cuidados sanitários, como distanciamento, higienização e uso de máscaras, porque o número de casos e mortes se mantém em patamar elevado. A letalidade segue em um nível alto, com 2,68% e abaixo apenas de maio e abril deste ano, na casa de 3%, e de junho e julho de 2020 (3,8%). ■

